Contas de Costa, Lucena e Benevides estão corretas

BRASÍLIA — O ministro da Integração Regional, Alexandre Costa, saiu tranqüilo ontem da subcomissão



de bancos da CPI do Orçamento. Até agora, a análise das contas bancárias do ministro não apontaram qualquer irregularidade. O mesmo aconteceu na análise preliminar das contas dos senadores Mauro Benevides (PMDB-CE), líder do partido, e Humberto Lucena (PMDB-PB), presidente do Congresso. A CPI alerta, no entanto, que isso ainda não é um "nada consta".

Realmente os três não tiveram qualquer movimentação anormal nos últimos cinco anos.
Pelo menos foi o que constatamos numa análise preliminar — afirmou o senador Jutahy Magalhães (PSDB-BA).

Alexandre Costa, que foi à subcomissão espontaneamente, estava satisfeito ao sair.

— Não fiquei surpreso. Tenho mais de 40 anos de vida pública e sempre fui um homem honrado e sério — afirmou, depois de ficar 40 minutos reunidos com a sub-comissão.

A análise dos extratos bancários de Mauro Benevides entre 1989 e 1993 indicam que o senador movimentou neste período um total de US\$ 700 mil. Metade deste valor corresponde ao salário de parlamentar. A outra me-



Alexandre Costa: movimentação bancária normal nos últimos cinco anos

tade vem de uma aposentadoria que Benevides recebe no Ceará, além de algumas economias acumuladas pelo senador quando ocupou a presidência do Senado entre 1991 e 1992.

A movimentação bancária de Humberto Lucena chega a quase US\$ 1,1 milhão nos últimos cinco anos. Parte deste valor — US\$ 350 mil — seria proveniente dos rendimentos como parlamentar. O restante é resultado de economias acumuladas durante toda a vida.

 Não há qualquer indício de entrada irregular na conta deles
garantiu o coordenador da sub-comissão de bancos, Benito Gama.

A constatação da sub-comissão não indica que Benevides, Lucena e Costa estão livres da investigação da CPI. As demais sub-comissões continuarão analisando o patrimônio, as emendas e as subvenções sociais destinadas por eles às suas bases eleitorais.